



Orientações para Estágios no Ambiente Hospitalar

“Dr. Semmelweis foi a primeira pessoa que demonstrou, a mais de 100 anos atrás, que lavar as mãos rotineiramente é importante para prevenir que as doenças se espalhem.”

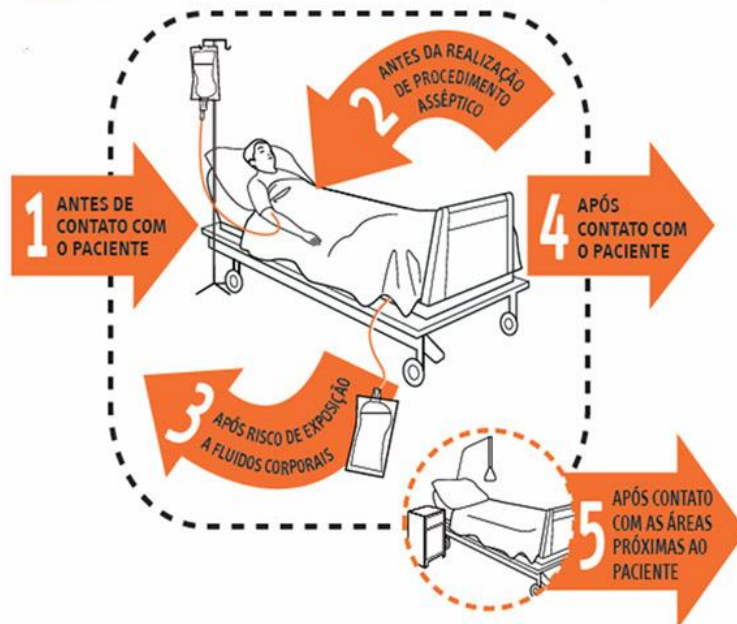
- Apresentação pessoal ADEQUADA à FUNÇÃO e AMBIENTE, boas condições de higiene;
- Cabelos limpos. Se compridos **presos**;
- Unhas **curtas** e **limpas** sem apliques, adesivos, pintura em relevo ou postiças. Cor do esmalte permitido claro ou transparente deste que esteja íntegro.
- Avental **fechado**, uso exclusivo no ambiente de trabalho, ao retirar avental dobrá-lo pelo avesso, transportá-lo em saco plástico fechado, e lavar separado das demais roupas. O uniforme exclusivo tanto para o aluno como para o professor (supervisor);
- Vacinas: ter cartão de vacinas e fazer as obrigatórias para início dos estágios, concluir o esquema até 30 dias antes de começar as atividades no ambiente hospitalar;
- Evitar uso de **adornos** nas mãos e pulsos (relógio, anel, aliança, pulseira de metal ou tecidos, fitas). Caso utilize brincos optar por de pequeno tamanho, restrito ao lóbulo da orelha;
- Homens barba feita;
- Evitar uso de perfumes podem causar enjoo aos pacientes, se em uso de maquiagem estas devem ser suaves(adequado ao ambiente e situação);

- Recomenda-se não utilizar lentes de contato, especialmente as de caráter estético(NR32);
- Sapatos **abertos** tipo sandálias, modelos mule, peepe toe, chanel, onde **parte dos pés está amostra não são recomendados para ambiente hospitalar;**
- **Não é permitido:** mantas, echarpes ou similares;
- Celular deve ser evitado o manuseio nas unidades, fazer higiene dos mesmos com álcool 70%, especialmente no teclado, não é permitido uso do modo rádio mesmo com fones de ouvido;
- **Alimentos:** utilizar a copa do subsolo ou da unidade de trabalho para consumi-los (sejam bebidas ou sólidos). Salas de reunião, posto de enfermagem, enfermaria ou salas de procedimentos não são para este fim;
- Uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), constituem barreiras físicas contra a transmissão de microrganismos. **Máscara comum** após a realização dos procedimentos com o paciente a mesma deve ser desprezada, em lixo contaminante. **NÃO** deve ser pendurada no pescoço ao sair pelo corredor, posto de enfermagem, ou outros locais. **Máscara N95** tem durabilidade de um mês, a depender da frequência do uso, tipo de situação e conservação. Deve armazenar a mesma em local seco, envolta em papel ou folha sulfite. Não guardá-la saco plástico, a umidade favorece o crescimento de fungos;
- O que **NÃO** deve ser feito calçando luvas (mesmo que estas sejam novas):
 Tochar em áreas comuns em uso de luvas como:
 - Manusear prontuários;
 - Atender telefones (mesmo o seu celular);
 - Abrir portas seja dos quartos ou dos elevadores;
 - Coçar-se;
 - Ajeitar óculos;
 - Tirar cabelos dos olhos ou ajeitá-los;
 - Ascender ou apagar interruptores de energia (luz);

- Manusear monitores e respiradores;
- Fumar;
- Manusear cortinas dos Box.

- A Luva que entrou em contato com o paciente, secreções ou excreções devem ser retiradas ao término do procedimento, **não atender a outros pacientes com a mesma luva** isto favorece a transmissão de infecção cruzada entre pacientes e inclusive entre os demais profissionais que atuam no mesmo ambiente. Lavar as mãos antes de calçá-las e após retirá-las;
- Após o calçamento de luva estéril, quem estiver fazendo uso da luva, o procedimento em si, deve ser auxiliado evitando assim a contaminação da luva e do procedimento, não favorecendo a quebra de barreira;
- Não soprar luvas para facilitar seu calçamento, este procedimento é incorreto, a luva que sofre este procedimento está considerada imprópria para uso;

QUANDO? Seus 5 momentos para a higienização das mãos



Classificação dos Resíduos



- **Resíduo Infectante**

Devem ser acondicionado em saco plástico branco leitoso, resistente, impermeável com simbologia para resíduo infectante.



- **Perfuro Cortante**

Qualquer objeto que ofereça risco de acidente por corte ou punctura deve ser descartado em recipiente rígido, apropriado.



- **Resíduo Comum (Semelhante ao doméstico) – Saco preto**

Ex: resto de Alimentos;

Fraldas; Absorventes;

Embalagem de alimentos vazias;

Papel Toalha;

Papel Carbono.



- **Resíduo Segregável (Passível de Reciclagem) - Saco verde**

Ex: papel seco, garrafas peti, papelão, alumínio, plástico.

